



Comissão
Europeia



Separação
internacional da
família

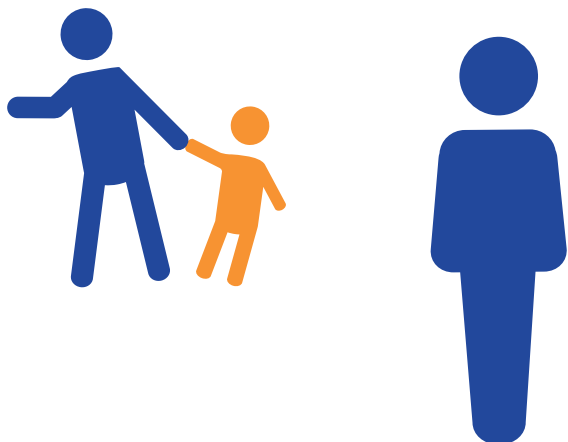
**Rapto parental
transfronteiriço
de crianças**

Justiça

O que é o rapto parental transfronteiriço de crianças?

Com um número cada vez maior de pessoas a viverem num país europeu que não é o seu, existem cada vez mais famílias internacionais. Estas famílias vivem num país da UE do qual um ou mais dos membros da família não é um cidadão nacional.

Os casais internacionais que tenham filhos e que estejam em processo de separação terão de acordar a custódia da criança, incluindo o local onde esta deverá viver.



Caso um dos membros do casal decida voltar para o país natal ou mudar-se para outro país com a criança, terá de considerar uma solução que seja nos interesses desta.

Em princípio, os pais deverão determinar em conjunto o local onde a criança deverá viver. Se levar o seu filho para outro país sem o consentimento do outro progenitor ou sem a autorização do tribunal, provavelmente estará a infringir a lei.

Como evitar o rapto parental transfronteiriço de crianças

Caso pretenda levar o seu filho para viver noutro país da UE ou se considerar que o seu companheiro/a pretende fazê-lo:

- Tente negociar uma solução com o seu companheiro/a que tenha em conta os interesses do seu filho.
- Aconselhe-se junto de um advogado de direito da família ou mediador especializado.
- Também pode pedir ajuda ao Mediador do Parlamento Europeu para crianças vítimas de rapto parental internacional no sentido de encontrar a melhor solução para o seu filho.
- Contacte a autoridade que emite bilhetes de identidade ou passaportes para evitar a emissão de novos documentos de viagem para o seu filho.



Se não conseguirem chegar a acordo, a decisão caberá a um tribunal do país da UE onde a criança vive habitualmente.



Como resolver um caso de rapto parental transfronteiriço de crianças

Se o seu companheiro/a levou o seu filho para viver noutro país da UE sem o seu consentimento ou contra uma ordem do tribunal:

- Em cada país da UE existe uma Autoridade Central designada, normalmente, o Ministério da Justiça, que ajuda com o retorno da criança. Peça ajuda de imediato.
- Também poderá aconselhar-se junto de um advogado de direito da família ou mediador especializado.



Leia mais sobre os regulamentos da UE, incluindo o procedimento para o regresso de uma criança, em

e-justice.eu

05-01-14-162-PT-N

- O rapto de filhos pelos pais é algo emocionalmente angustiante para uma criança.
- Coloque o bem-estar do seu filho em primeiro lugar.
- Ambos os pais são importantes para o seu filho.



Serviço das Publicações

© União Europeia, 2014

ISBN 978-92-79-36034-3

DOI 10.2838/32366